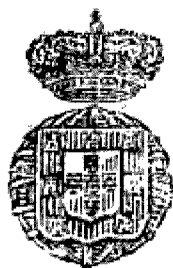


GAZETA  
DE J A



DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

*London 7 de Agosto.*

*Morte da Duqueza de York.*

Com grande magoa annunciamos ao Publico a morte de Sua Alteza Real a Duqueza de York. Na verdade serve de consolação, ainda que triste, aos amigos e á familia de Sua Alteza Real, que o estado da sua saude ha alguns annos era tal, que a privava da maior parte das consolações da existencia, e davão a Sua Alteza Real pouca esperança de allivio ao constante soffrimento, salvo naquelle acontecimento melancolico, pelo qual, graças á Providencia, o conseguiu agora. Os Medicos, que assistirão á Duqueza, longe de recearem que a sua dissolução fosse immediata, tinham ha muito perdido as esperanças do seu restabelecimento. Porém Sabbado á tarde os symptomas da sua enfermidade forão taes, que exigirão que se desse parte a Sua Alteza Real o Duque de York da situação da sua consorte em agonia. O Real Duque partio immediatamente para *Oatlands*, e alli se demorou até que a Princeza deu o ultimo suspiro, hontem pouco depois das nove horas da manhã. He o quinto Membro da Familia Real da *Inglaterra*, de que temos de lamentar a perda nestes tres ultimos annos.

Sua Alteza Real a Duqueza de York era a filha mais velha do fallecido Rei de Prussia, da sua primeira consorte, *Izabel Ulrica Christiana*, de *Bruswick-Wolfenbittel*. Nasceu a 7 de Maio de 1767, e cazou com o Duque de York em Setembro de 1791. Sua Alteza Real vivia muito retirada nos seus ultimos annos. Era de

condição amavel e benigna. Suas esmolas, ainda que sem ostentação, erão extensas e judiciosas. Os pobres da visinhança tinham razão para ama-la, e os ricos, que ella honrava com a sua familiaridade, a estimavão.

*Paris 4 de Agosto.*

Sua Magestade deu huma Audiencia particular ao Marquez de *Meustier* e ao Barão de *Mareuil*; o primeiro nomeado Ministro á Corte de *Hanover*, e o segundo á dos *Paizes Baixos*.

Tem-se colligido mais algumas particularidades acerca do terrivel fogo. Consta que forão destruidos 27 armazens, que continhão perto de 80:000 pipas (*pieces*) de vinho; o espaço, que o fogo deixou vazio, he de 376 passos geometricos de comprimento, e 200 de largo. O fogo, depois de destruir os armazens de *MM. Cabanis, Hariaux, Benjamin, Duchatelier, Verbois, Allier, Levaux*, e varios outros, a final foi apagado sem damno dos armazens de *M. Langlet*. Duas das bombas trabalhavão com vinho, que formava hum lago de quasi quarenta pés de superficie e hum de largo. Avalia-se a perda de 7:000,000 a 8:000,000 de francos. He falso que morrerão muitas pessoas; mas ou 150 pessoas ficarão feridas mais ou menos; porém a maior parte levemente. O fogo rebentou Quarta feira outra vez dentre as ruinas, mas abafou-se logo. Suppõe-se que foi obra de incendiarios.

Os escavadores descobrirão ultimamente, perto do *forum Pompeii*, hum edificio publico, que se suppõe ser o *Chalcidicum*, e huma inscripção, que reza que o edificio foi construido

MUTILADO

à costa da Sacerdotiza *Eumachia*. Poucos dias depois da dita descoberta, se achou perfeitamente conservada huma estatua da mesma Sacerdotiza. Esta estatua excella muito em graça, elegancia, e grandeza, todas as obras da arte, que dantes se haviam desenterrado das ruinas de *Pompeii*.

A noticia do destroço da esquadra *Algerina* pelos *Hollandezes*, na altura da *Andaluzia*, não se confirma ainda.

Ha pouco pegou fogo em huma casa na Villa de *Bercy*, em hum sitio fronteiro ao que hoje apresenta tão triste scena de desolação. Virão-se alguns homens atravessando o Parque com toda a pressa; os *gendarmes* forão-lhe no alcance, e prenderão seis. Não ha duvida que são incendiarios; hum delles deu duas punhaladas no Soldado, que o prendeu.

*Paris 5 de Agosto.*

As particularidades, que transpirão diariamente, augmentã a profunda impressão, que no espirito publico tem feito as calamidades provenientes do terrivel incendio de *Bercy*. Por mais alto que se tinha avaliado a perda e estragos, que se soffreu, mostra-se que fica ainda muito abaixo da verdade. O estrago ao principio calculou-se em tres milhões, depois em dez, sobre informação mais correctã se achou que passava de quatorze milhões. Muitas cazas de commercio bem conhecidas testemunharão a destruição dos fructos da sua industria custosamente adquiridos; e muitas familias perderão quanto possuem. O fogo de 31 do passado consumio em poucas horas suas fortunas, seus recursos, e suas esperanças.

Huma carta de *Bayona*, datada de 29 de Julho, contém as seguintes particularidades: — Temos certeza que a maligna doença de *Majorca* exercita seus estragos mais que nunca. Nossa administração das alfândegas deu estreitas ordens aos Officiaes por toda a extensão da linha dos *Pyreneus Occidentaes* para não permitirem a importação de lá de *Hespanha*.

Girava huma noticia que a contágio se estendeu a *Alicante*. Felizmente he falsa esta novidade; e sabemos que as precauções tomadas ao longo das costas de *Hespanha* para prevenir a invasão do terrivel flagello não são menos rigorosas do que as nossas.

Hum artigo, datado de *Vienna*, 23 de Julho, menciona que depois do Principe *Mettelnich* sair de *Baden*, em consequencia da revolução de *Napoles*, morreu sua filha, a Condeza de *Esterhazy*, que alli estava para beneficio da sua saude. O mesmo artigo accrescen-

ta: — "Consta de certo que os principios de *Napoles* tem particularmente fixado a attenção de nosso Gabinete."

Noticias de *Vienna* de 24 do presente dizem que *Ali Pachá* está negociando actualmente com a *Porta*, e que foi aceita a base de hum arranjo proposto por elle.

Hum jornal da *Belgica* de 2 de Agosto traz o seguinte *postscriptum*: — "Agora sabemos, por via da nossa correspondencia particular da *Alemanha*, que se falla em *Frankfort* de haverem rebentado novas perturbações em *Berlim*. Tambem se diz que seis regimentos *Prussianos* receberão ordem para avançarem para aquella Capital a marchas forçadas." — *Jornal de Paris*.

*Paris 6 de Agosto.*

O Prefeito da Policia de *Paris* publicou huma Ordenança, prohibindo a todos os armeiros, espadeiros, e aos que fazem bengalas, chapcos de sol, &c., fazerem, e a todos os outros vender, ou pôr em leilão, alguma arma offensiva; e igualmente prohibindo a todas as pessoas, sem distincção, trazerem as ditas armas, (a saber, bengalas, chapcos de sol, &c.)

Hum dos nossos jornaes, sobre a fé de huma *Gazeta Belgica*, fallou de hum movimento insurreccionario em *Berlim*. Esta noticia he inteiramente sem fundamento. — *Monitor*.

O celebre *Cantoa*, que ora tem mais de 60 annos de idade, ainda goza de todo o vigor do seu talento; agora está executando a estatua de *Washington*, para os *Estados Unidos da America*.

*Roma 20 de Julho.*

Publicou-se em *Napoles* a seguinte proclamação: —

"*Fernando I*, &c. — Nós *Francisco*, Principe Herdeiro, e Vigario Geral.

"Tendo recebido noticia de huma sublevação em *Cristo de Benevento*, e dezejando evitar, com todo o cuidado possivel, tudo quanto pôde de alguma maneira perturbar a boa intelligencia com Sua Santidade, e prevenir que nenhum habitante do Reino se intrometta nos negocios do Estado de *Benevento*, noticiamos ao nosso amado povo que, para conservar a sua independencia he necessario respeitar a independencia dos outros governos, e evitar religiosamente tudo quanto comprometta a boa intelligencia com a Corte Pontificia. Por consequencia ordenamos que nenhum habitante do Reino se atreva a introduzir homens armados nos Estados vizinhos, nem de maneira alguma se in-

tremetta nos seus negocios. Os que contravierem a esta ordem serão castigados com todo o rigor da lei, conforme os artigos 117 e seguinte doCodigo Penal.

(Assignado) " FRANCISCO, Vigario Geral.  
(Contrassignado) " o Secretario de Estado,  
Ministro da Justica,  
" RICCIARDI. "

Napoles 12 de Julho.

Augsburg 22 de Julho.

O Tenente General do Rei das Dtes Sicilias mandou o Principe Carlos em huma missao particular a Vienna. Seguido-lhos tambem que o Cavalleiro Tocco hua com similhante missao a Paris e a Londres.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 7 do corrente. — Rio Grande; 22 dias; B. S. José Sardinha, M. Joaquim José de Oliveira, C. a João Rodrigues Ribas, trigo, couros e sebo. — Rio de S. Francisco; 12 dias; S. Leopoldina, M. José Nicolau Machado, C. a Manoel Gonçalves da Silva Vianna, farinha e arroz. — Santos; 3 dias; L. Boa Fe; M. Antonio Francisco Beirão, C. a Manoel Coriho da Rocha, assucar.

Dia 8 dito. — Bahia; 8 dias; G. Ing. George, M. Edmund Wellstord, lastro. — Patagonia; 17 dias; B. Fr. La Leandra, M. Luiz Betole, C. a João de Santiago Barros, trigo e couros. — Caravellas pela Capitania; 5 dias; S. Vigilante, M. Francisco Pinto de Jesus, C. ao M., farinha. — Benevente; 7 dias; L. Triunfo, M. Afivel Gonçalves Victoria, C. ao M., milho, feijão e assucar. — Cabo Frio; 2 dias; L. Triunfo, M. Manoel Caetano de Barcellos, C. ao M., feijão, milho, arroz e assucar. — Rio de S. João; 4 dias; L. Feliz Successo, M. João Antonio, C. ao M., madeira e arroz.

Dia 9 dito. — Bahia; 14 dias; E. Amer. Guilherme, M. Joshua, C. a Brickhead, buca-thau e farinha. — Campos; 4 dias; S. Nova Alaluia, M. José Caetano da Silva, C. a Paulo José Alves, assucar e agoardente. — Dito; 6 dias; S. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel Luiz da G. a, C. a D. Roxa Firmina de Lima, dito. — Dito; 2 dias; L. Conceição, M. João Pereira dos Santos, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, C. ao M., dito. — Dito; 5 dias; L. Boa Sorte, M. Manoel dos Santos, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. João, M. João Vieira da Silva, C. ao M., dito. — Dito; 8 dias; S. S. João Baptista, M. Manoel Antonio Dias, C. ao M., assucar. — Dito; 6 dias; L. Senhora da Penha, M. Manoel dos Santos Souza, C. ao M., agoardente. — Dito; 4 dias; L. Poder de Deus, M. Jacinto Gomes

Torres, C. ao M., assucar e mel. — Dito; 5 dias; L. Balhina, M. Antonio Monteiro Ramos, C. ao M., dito. — Cabo Frio; 1 dia; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Sautinho, C. a João Gomes Barrozo, assucar e agoardente. — Rio de S. João; 2 dias; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Fernando Carneiro Leão, dito.

### S A H I D A S.

Dia 7 do corrente. — Rio Grande; B. Novo Triunfo da Inveja, Cap. o 2.º Ten. Florença José de Azevedo, sal. — Ilha Grande; C. Bom Successo, M. João Martins, lastro. — Dito; L. Bom Successo, M. Joaquim José de Aguiar, lastro. — Dito; L. S. José, M. José Gabriel de Oliveira, lastro.

Dia 8 dito. — Monte Video; B. de guerra Hesp. Achilles, Com. o Ten. de Navio Pedro Hurtado de Corinera. — Londres; B. Ing. Breton, M. Richard Loves, caffè e assucar. — Napoles; B. Ing. Dunas, M. P. H. Secheit, couros, caffè e assucar. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. João Thomaz Barreto, lastro. — Dito; L. Vera Cruz, M. José de Medeiros Correia, lastro. — Marabá; L. Senhora das Dores, M. Francisco de Paula Ferreira, lastro.

Dia 9 dito. — F. Ing. Crisula, Com. Adm. Makovic. — Londres; G. Ing. Fortitude, M. Gabriel Coeque, assucar e caffè. — Liverpool; B. Alfred, M. Edward Grills, caffè, assucar e algodão. — Mar Pacifico; B. Amer. Nereus, M. John Jennings, assucar, genebra, agoardente e algodão. — Bahia; S. Pastoreinha, M. Manoel José da Cunha, lastro. — Pernambuco; S. Aurora, M. Thomaz Pereira do Lago, farinha. — Campos; L. Santa Anna Felicissima, M. Francisco Antonio Gomes, lastro. — Dito; L. Nascimento de Jesus, M. Ricardo Ferreira, lastro. — Dito; L. Caizeta, M. Angelo Francisco de Moraes, lastro. — Dito; L. Bom Successo, M. Francisco de Andrade, lastro.

MUTILADO

A V I S O S.

Por Aviso da Secretaria do Estado dos Negocios do Reino de 9 de Outubro do corrente anno, Foi Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, Servido Agradecer a *José Gonçalves da Silva*, Fidalgo da Casa Real, Alcaide Mór da Villa do *Itapicuru*, Commendador do *Ordem de Christo*, Brigadeiro das Reaes Exercitos, e Negociante da Praça do *Maranhão*, a louvavel pron-tidão, e desinteresse, com que entrará nos Coíres da Real Fazenda do *Maranhão* com a quan-tia de cinquenta e seis contos de réis para supprimento das despesas, que occorrerão, louvan-do muito huma tal demonstração do patriotismo, e fidelidade, com que tanto se tem distinguido no Real Serviço.

Na loja da Gazeta se acha novamente — *Celebres viagens do Capitão Dampier com huma relação dos Buccaneiros, ou Piratas d'America, 1728o.* — *Viagens do Capitão Cook á roda do mun-do, 1780o.*

Na loja de *J. G. Guimarães*, rua do *Sabão* N.º 14, se achão as *Decadas de João de Barros e Diogo de Couto*, 24 vol. 30:000 réis: *Henriqueta de Orleans*, novela, 2 vol. com es-tampas, 2:250: *Epitome da Historia Portugueza por D. Joaquim de Azvedo*; *Abade de Seda-win*, no principio já huma idéa da *Geographia* &c., da *Historia Portugueza antiga e moderna*, 1 vol. 1:440 réis.

Segunda feira 4 do mez de Dezembro do corrente anno anda a roda da Loteria do Real Theatre de *S. João*, ás 8 horas da manhã, na casa do costume.

O Patrão Mór do porto e barra do *Rio Grande*, noticia aos Proprietarios e Mestres das Embarcações, que para alli navegação, que a mesma barra se acha com mais agoa, e que em con-sequencia pôdem mandar mais carregadas as suas Embarcações.

*José Belicini*, rua do *Ouvidor* N.º 72, acaba de receber de diferentes Portos da *Europa*, hum grande sortimento de molduras douradas para salias e para paineis, estampas de todas as qualidades, e entre estas algumas dos autores mais celebres; alabastros, oculos de theatro, e papéis dourados e ordinarios, mappas geographicos, principios de desenhos, e outros muitos pe-queños artigos, que se não podem especificar pela sua diversidade: tudo se vende por miúdo ou atacado na sua loja acima dita, e pelos preços os mais diminutos.

Na casa de fazer seges na travessa da *Concepção*, entre a rua do *Sabão* e a dos *Ferra-dores*, ha para vender hum carrinho *Inglez* todo pronto de novo com cabeça de virar, e assina mais huma sege de boleia em muito bom uso.

Vende-se o Bergantim *Correio do Sul* construido em 1818, da lotação de onze mil ar-robas; quem o quizer comprar falle com *Miguel Lemãos, e Comp.*, na rua dos *Pescadores* N.º 13.

O Professor de Bellas Letras (*Vasierot*), e Membro da Academia de *Lião*, tem a hon-ra de informar ao publico, que elle vai abrir hum curso de estudos, no qual ensinará *Gram-matica Franceza, Rhetorica, Litteratura* &c. Mora na rua de *S. José* N.º 17.

Vende-se huma loja de fazenda na rua da *Quitanda* N.º 38, passando o canto da rua de *S. Pedro*, quem a quizer comprar dirija-se aos Administradores *Wilson Jones e Comp.*; e *Gaspar Antonio Guimarães*, moradores na mesma rua N.º 47.

*J. Catelineau*, Mestre Cabelleireira da Familia Real, e sua consorte, modista, tem ambos a honra de participar ao publico, que o seu estabelecimento da rua do *Rozario*, acaba de ser transferido para a rua do *Ouvidor* N.º 65, entre a rua da *Quitanda* e a dos *Outeiros*; e que rece-berão de *França* hum sortimento completo de fazendas da melhor gosto, taes como corpiños e garguillias de cassa, roupinhas e guarnições em setim, plumas e penachos de todas as cores, vestidos de filó e seda, tiras bordadas, reais e selas, chapatos e botins para crianças; flores e grinaldas, espigas de ouro, de prata, que elles dão muito em conta: veio tambem para o dito estabelecimento *Mr. Lacroix*, hum dos bons Mestres Cabelleireiros de *Paris*, e com elle hum sortimento de penteados, como tambem cabellos de todas as cores, proprios a fazer to-das as obras, que competem á arte de Cabelleireiro; tem igualmente na dita casa hum quarto deconte para quem quizer cortar os cabellos. &c.

Vende-se huma escriva de nação, bom cozinheiro e dancero, quem o quizer comprar pro-cure em *Mattapress* e *Josefa Maria*, descendo o *Barro Vermelho*, aopé do segundo sobrado, que lá se lhe dirá o mais, e ajustará.

Quem quizer comprar huma morada de casa, que estão por acabar no beco da *Cas-suada*, procure a *José da Costa* em *Mattapress*, defronte da Igreja N.º 1.

NA IMPRESSÃO REGIA.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO